

## ABRAPALMA PARTICIPA DE DISCUSSÃO NA FAEPA



Foto: Ascom/Abrapalma.

A Abrapalma participou hoje, 27 de julho, de uma importante discussão liderada pela Federação da Agricultura do Pará (FAEPA) sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Participaram da mesa de debates, além da FAEPA, representantes da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) e da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap).

O objetivo da conversa foi debater alterações fraudulentas que estão sendo efetuadas no cadastro de propriedades rurais dos municípios paraenses. Participaram da reunião produtores de diversas regiões, representando diferentes cadeias produtivas. Na ocasião, o grupo também discutiu regularização fundiária, segurança pública e a morosidade do processo de licenciamento ambiental.

O Diretor da Adepará, Luiz Pinto, aproveitou para chamar a atenção de todos para o que tem avançado no Estado, e na oportunidade enfatizou o Sistema de Integração Agropecuária (Siapec 3), que permite a emissão integrada da Guia de Trânsito Animal (GTA) com a Nota Fiscal Avulsa Eletrônica (NFA-e). Com a emissão integrada, os produtores ganham agilidade e obtêm economia, pois evitam deslocamentos e reduzem tempo com burocracia. Para ele, esse é o exemplo do Pará que dá certo, com agilidade na prestação do serviço público e controle social. “O sistema de CAR deve possuir funcionalidades práticas, confiáveis e controláveis”, afirmou Luiz Pinto.

Para Carlos Xavier, presidente da FAEPA, é um absurdo que quem deseja produzir de forma sustentável encontre entraves tecnológicos em pleno século XXI. Segundo ele, é chegada a hora da virada do agro, setor que há anos vem sustentando o PIB do Estado do Pará sem o devido reconhecimento por parte da sociedade.

Para João Menezes e Roberto Yokoyama, diretores da Abrapalma que participaram da reunião, o agronegócio tem condições reais de destacar o Pará no Brasil e no mundo, e especificamente quanto à cadeia produtiva do óleo de palma, é preciso enfatizar sua capacidade de influenciar diretamente a redução do êxodo rural e a melhoria da distribuição da renda e das condições de vida local.

Infos: [abrapalma@abrapalma.org](mailto:abrapalma@abrapalma.org)